

**PREVISÃO** A taxa chega ao menor nível da história definido pelo comitê, indicando que ficará neste patamar reduzido por um longo período

# Copom reduz juros básicos e Selic chega a 4,25% ao ano

**WELLTON MÁXIMO**  
Agência Brasil Brasília

Pela quinta vez seguida, o Banco Central (BC) diminuiu os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 4,25% ao ano, com corte de 0,25 ponto percentual. A decisão era esperada pelos analistas financeiros, segundo a pesquisa Focus/BC.

Em comunicado, o Banco Central indicou que pretende interromper os cortes de juros. "O Copom entende que o atual estágio do ciclo econômico recomenda cautela na condução da política monetária. Considerando os efeitos defasados do ciclo de afrouxamento iniciado em julho de 2019, o comitê vê como adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária", ressaltou o texto. A nota também pediu a manutenção das reformas estruturais da economia brasileira, de modo a manter os juros em níveis baixos por muito tempo.

Com a decisão de ontem, a Selic está no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março de 2018, só voltando a ser reduzida em julho de 2019.

**Inflação**  
A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a in-



**A decisão era esperada pelos analistas financeiros, segundo a pesquisa Focus/BC**

**ENTUSIASMO NA QUEDA DA SELIC**  
Segundo o boletim Focus, os analistas econômicos prevêem em 2020 crescimento de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços)

**Taxa básica é usada na venda de títulos públicos no Sistema de Liquidação**

flação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 2019, o indicador fechou em 4,31%, o maior resultado anual desde 2016. A inflação foi impulsionada pela alta do dólar e pelo preço da carne, mas continua abaixo do teto da meta. O IPCA de janeiro será divulgado na próxima sexta-feira (7). Para 2020, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu meta de inflação de 4%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não poderá superar 5,5% neste ano nem ficar abaixo de 2,5%. A meta para 2021 foi fixada em 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. No Relatório de Inflação

divulgado no fim de dezembro pelo Banco Central, a autoridade monetária estima que o IPCA continuará abaixo de 4% nos próximos anos, atingindo 3,5% em 2020 e 3,4% em 2021 e 2022. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 3,4%, mesmo com a alta recente do dólar e da carne.

**Crédito mais barato**  
A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica. No último Relatório de Inflação, o BC projetava expansão da economia de 2,2% para este ano.

**ICMS**

## Doria: estados não têm espaço fiscal para redução

**WELLTON MÁXIMO**  
Agência Brasil, Brasília

A maioria dos estados não tem espaço fiscal para reduzir a cobrança de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, disse ontem, o governador de São Paulo, João Doria. A posição do político é apoiado por inúmeros empreendedores e Margaridas.

Ele pediu que o presidente Jair Bolsonaro convide os governadores para discutir o tema e que o Executivo federal tome iniciativas para reduzir a carga tributária sobre os derivados de petróleo.

"Difícilmente tem [espaço fiscal] nos estados. Pergunte aos governadores cuja situação fiscal impede que paguem salários, que paguem despesas de saúde e educação, de fornecedores. É possível que vários governos estaduais não têm condição e não têm espaço para isso. É preciso ter compreensão também da própria realidade, o que não impede a conveniência do diálogo de todos os governadores", declarou Doria, ao chegar ao Ministério da Economia para uma reunião com o secretário do Tesouro Nacional.

Segundo o governador paulista, qualquer medida de redução da carga tributária sobre os combustíveis tem de partir do governo federal, que concentra 67% da cobrança de tributos no país.

Ele disse que os estados estão abertos ao diálogo institucional, desde que não haja imposições.

**Conduta**  
"A conduta e a iniciativa têm de ser de ordem federal. Não pode ser deliberar isso para a responsabilidade dos estados e dos municípios. Se a maior concentração de impostos é de arrecada-

ção do governo federal e é assim também no petróleo, nos combustíveis e nos seus derivados, cabe ao governo federal tomar uma iniciativa que seja correta, adequada e viável.

Os governadores estarão abertos ao diálogo, só não vão aceitar imposições", declarou.

Doria lembrou que 24 das 27 unidades da Federação se manifestaram contra a redução de ICMS, tributo de responsabilidade dos governadores, sobre os combustíveis e pediu que o presidente Jair Bolsonaro convide os governadores para um encontro.

"Se faz gestão com diálogo, entendimento, convide os governadores para discutirem e debaterem o assunto. Se ele convidar, os governadores avaliarão a possibilidade de sentar com o presidente da República e discutir com seriedade esse tema", acrescentou.

Desde o início da semana, Bolsonaro tem conclamado os estados a reduzir o ICMS sobre os combustíveis para baixar o preço na bomba.

Hoje, o presidente promete zerar os tributos federais sobre os combustíveis caso os governadores zeren o ICMS.

Ele reclamou que o governo federal baixou os preços nas refinarias três vezes nos últimos dias, mas que os preços não caíram nas bombas.

Mais cedo, Doria tinha ido ao Congresso Nacional. O governador disse que pretende privatizar a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) assim que o Congresso aprovar o novo marco regulatório para o setor.

Aprovado pela Câmara dos Deputados no ano passado, o projeto, que abre caminho para privatizações e parcerias público-privadas no saneamento, tramita no Senado.

**AEROPORTO**

## Movimento de cargas cresce 30% em Salvador

**DA REDAÇÃO**  
Mais de R\$ 1 bilhão. Esse foi o montante movimentado em importações em 2019 no Terminal Internacional de Cargas do Salvador Bahia Airport, integrante da rede Vinci Airports. Ao todo, 3,743 toneladas chegaram à capital baiana através do aeroporto no ano passado, número superior ao de 2018 quando foram registradas 2,57 toneladas.

Quando importações e exportações de cargas, em 2019 houve um crescimento de 30% no peso transportado em comparação com o ano anterior, quando a média nacional do mercado aéreo de carga internacional ficou negativamente em -20,6%, de acordo com dados fornecidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Os setores com maior representação na importação de mercadorias foram o metal-mecânico (47%), seguido pelo de tecnologia (35%) e químico (8%). A predominância das indústrias metal-me-

cânicas no volume de importações está relacionada, por exemplo, à fabricação de equipamentos para geradores de energia eólica.

**Logística**  
Entre os principais diferenciais oferecidos pelo aeroporto, estão a conveniência e a segurança de nacionalizar as cargas diretamente no terminal aeroportuário, reduzindo a necessidade de movimentações dos produtos importados.

"Queremos potencializar o papel do aeroporto nos elos logísticos da Bahia, agregando valor às cadeias de suprimento e viabilizando novas oportunidades de negócios", diz Wagner Rocha, supervisor de Negócios de Carga do Salvador Bahia Airport.

As grandes estregas em 2019 foram a mala (85% dos produtos exportados), e o mamão (15%). Na avaliação de Rocha, existe "um grande potencial de exportação de outros gêneros alimentícios, que possam levar esta marca 'made in Bahia'".

### PREFEITURA MUNICIPAL DE LAPÃO RESULTADO DO PREÇO PRESENCIAL SP 002/2020

Projeto de lei que aprova o resultado do Pregão Presencial SP 002/2020. Tabela com itens (ITEM), V. UNITÁRIO, V. TOTAL e nome do vencedor.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE LAPÃO RESULTADO DA ANÁLISE DE PROPOSTAS TOMADA DE PREÇO Nº 012/2019

Tabela com itens (ITEM), V. UNITÁRIO, V. TOTAL e nome do vencedor.

### COMERCIAL DE ALIMENTOS RENASCER EIRELI - CNPJ Nº 26.797.920/0001-60

Tabela com itens (ITEM), V. UNITÁRIO, V. TOTAL e nome do vencedor.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE LAPÃO AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de gêneros alimentícios.

### PREFEITURA MUNICIPAL JAGUARIE 1º AVISO DE PRORROGAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 005/2020

Objeto: Prorrogação do Procedimento licitatório na modalidade Tomada de Preços do tipo MENOR PREÇO.

### SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA - SUDESB

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 14/2019 - (STRE / SUDESB)

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL

Objeto: Contratação de serviços de manutenção e conservação.

Objeto: Contratação de serviços de manutenção e conservação.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRTINGIA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2020 - ADIAMENTO - A Comissão Permanente de Licitação.

Tabela com itens (ITEM), V. UNITÁRIO, V. TOTAL e nome do vencedor.

Objeto: Contratação de serviços de manutenção e conservação.

Objeto: Contratação de serviços de manutenção e conservação.